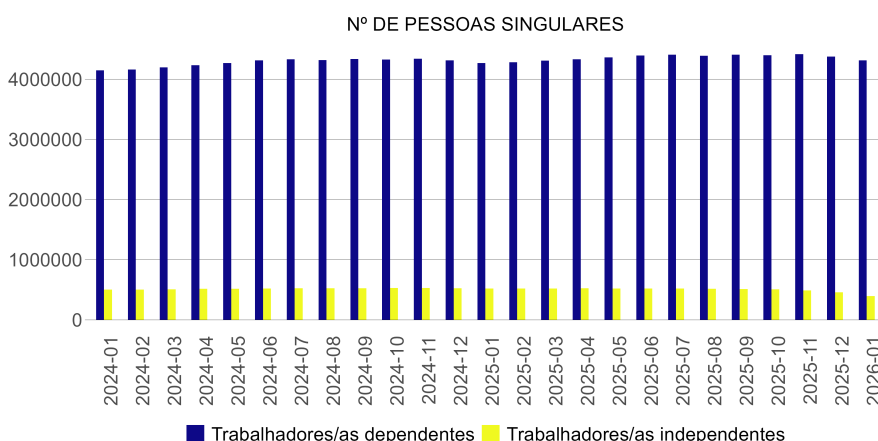


Fevereiro de 2026

A partir da informação divulgada pelo Instituto de Informática do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social (MTSSS), o ex-Gabinete de Estratégia e Planeamento (GEP) realizou esta análise de informação mensal das remunerações e contribuições declaradas à Segurança Social, estatuto do cuidador informal, prestações por parentalidade, familiares, de doença, por assistência a descendentes, de desemprego, *layoff* ao abrigo do Código de Trabalho, rendimento social de inserção (RSI), pensões de velhice, de sobrevivência e de invalidez, complemento solidário para idosos (CSI) e prestação social para a inclusão (PSI), bem como uma análise descritiva dos dados sobre as pessoas de nacionalidade estrangeira registadas na Segurança Social.

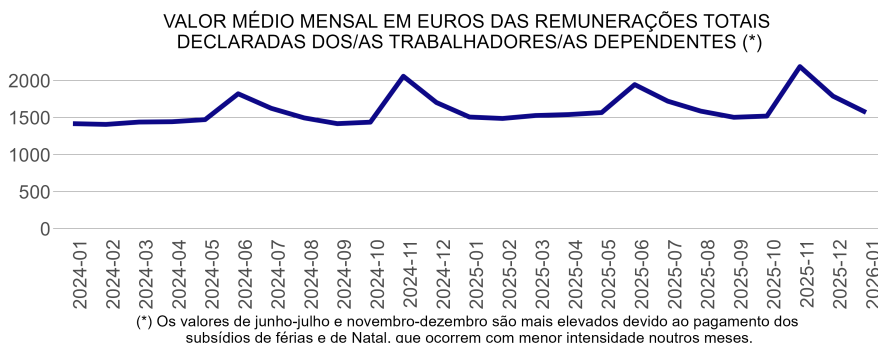
Contribuições e Remunerações Declaradas (até janeiro de 2026)



Em janeiro de 2026, o número de pessoas singulares com contribuições declaradas à Segurança Social por trabalho dependente foi de 4 316 117. Comparando com os dados atualizados do mês anterior, houve uma diminuição de 62 520 pessoas com contribuições por trabalho dependente, o que representa um decréscimo mensal de 1,4% (os dados dos meses mais recentes são provisórios, estando sujeitos a atualização, em geral para valores mais elevados). Em termos homólogos, registaram-se mais 43 876 pessoas

com contribuições, o que corresponde a um acréscimo de 1,0%. O peso relativo médio das contribuições por trabalho dependente no valor global das contribuições é de 97,5%.

No que diz respeito às contribuições por trabalho independente, o número de contribuintes foi de 398 371. Em relação a dezembro, verificou-se uma diminuição de 59 445 pessoas, correspondendo a um decréscimo de 13,0%. Face ao período homólogo, houve menos 125 465 pessoas com contribuições por trabalho independente, o que equivale a uma redução de 24,0%. Estas variações poderão estar associadas a atrasos no pagamento deste tipo de contribuições. O peso relativo médio das contribuições por trabalho independente no valor global das contribuições é de 2,5%.



O valor médio mensal das remunerações totais declaradas por trabalho dependente situou-se em 1 570,08 euros, tendo aumentado 4,1% em termos homólogos e diminuído 12,3% em cadeia, possivelmente explicada pelo pagamento de subsídios de Natal no mês anterior. Analisando a componente base das remunerações, por vínculos, observou-se um aumento de 2,6% face

ao mês anterior e um crescimento de 5,9% relativamente a janeiro de 2025.

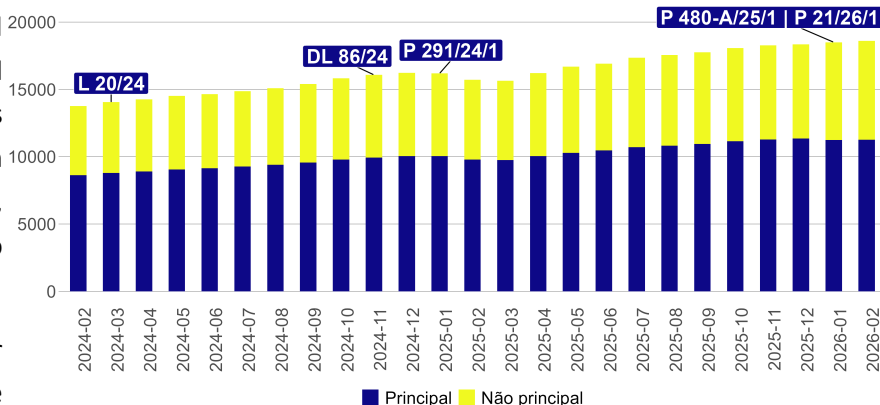
Estatuto do Cuidador Informal

Em fevereiro de 2026, o número total de pessoas com Estatuto do Cuidador Informal (ECI) principal foi de 11 265 e de pessoas com ECI não principal foi de 7 339. Face ao mês precedente, houve mais 33 pessoas com ECI principal, o que representa um crescimento de 0,3%. Face ao período homólogo, o aumento foi de 1 484 pessoas, correspondendo a um acréscimo de 15,2%.

O número de subsídios de apoio ao cuidador informal principal foi de 6 710, em fevereiro de 2026. Em comparação com o mês anterior, houve uma diminuição de 105 subsídios, o que equivale a um decréscimo de 1,5%. Em termos anuais, registaram-se mais 554 subsídios, representando um acréscimo de 9,0%.

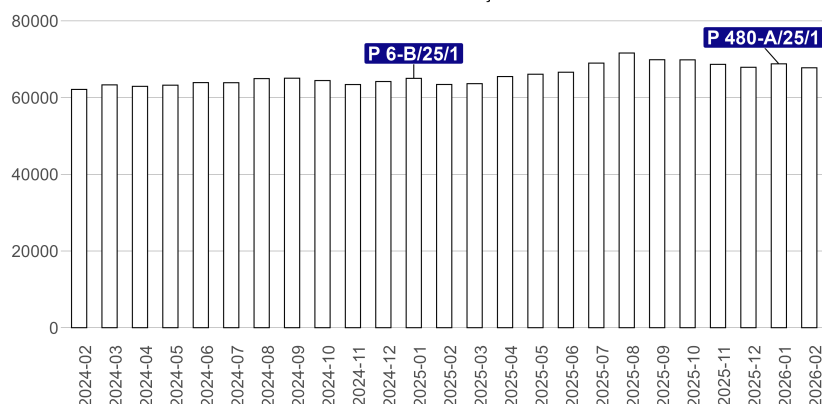
O valor médio do subsídio processado por beneficiário/a foi de 430,27 euros, mais 12,92 euros em comparação com o mesmo período do ano anterior, o que representa uma variação positiva de 3,1%.

Nº DE CUIDADORES INFORMAIS COM ESTATUTO DEFERIDO



Parentalidade

Nº DE BENEFICIÁRIOS/AS DE PRESTAÇÕES POR PARENTALIDADE



66,3%
33,7%

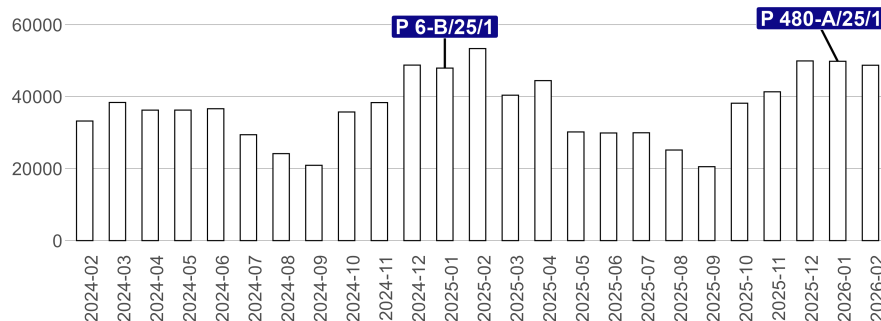
Em fevereiro de 2026, o número total de beneficiários/as de prestações por parentalidade foi de 67 777. Em comparação com o mês anterior, houve uma diminuição de 1 031 beneficiários/as, o que reflete uma redução de 1,5%. Face ao mês homólogo, registaram-se mais 4 346 beneficiários/as, correspondendo a um crescimento de 6,9%.

No mês em análise, o subsídio parental inicial foi processado a 39 500 beneficiários/as. Esta prestação abrangeu, maioritariamente, as mães, que representaram 66,3% do total, tendo o número de beneficiárias sido de 26 191. Comparando com o mês precedente, houve uma diminuição de 369 subsídios processados, o que equivale a um decréscimo de 1,4%. Em termos homólogos, verificaram-se mais 1 820 subsídios processados, o que significa um acréscimo de 7,5%.

O número de beneficiários do sexo masculino foi de 13 309, representando 33,7% do total de beneficiários/as tendo-se registado menos 991 beneficiários que no mês anterior, o que traduz um decréscimo de 6,9%. Em relação ao mesmo período do ano anterior, observaram-se mais 439 beneficiários, correspondendo a um aumento de 3,4%.

Assistência a Descendentes

Nº DE BENEFICIÁRIOS/AS COM PRESTAÇÕES DE ASSISTÊNCIA A DESCENDENTES



O número de beneficiários/as de prestações por assistência a descendentes com processamento em fevereiro de 2026 situou-se nos 48 740. Em comparação com o mês anterior, houve uma redução de 1 102 beneficiários/as, o que corresponde a uma diminuição de 2,2%. E, quando comparado com o período homólogo, observaram-se menos 4 629 beneficiários/as, representando uma redução de 8,7%.

Doença

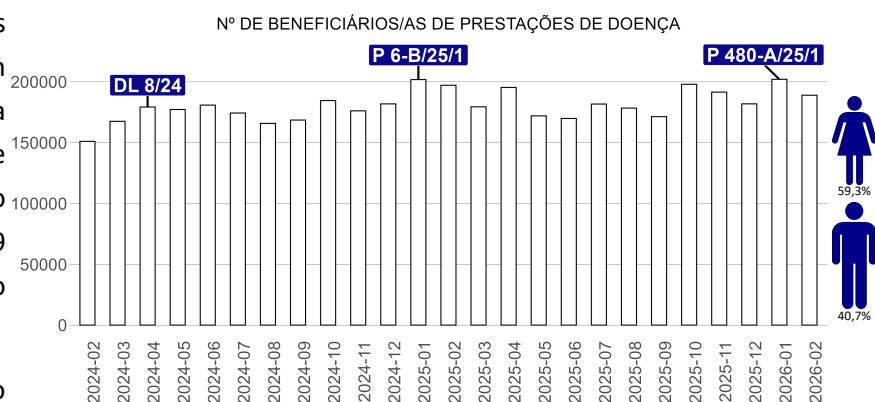
Em fevereiro de 2026, o conjunto de prestações de doença abrangeu 189 000 pessoas. Em comparação com o mês anterior, houve uma redução de 13 084 beneficiários/as, o que corresponde a uma diminuição de 6,5%. Face ao período homólogo, registaram-se menos 8 199 beneficiários/as, representando um decréscimo de 4,2%.

Cingindo a análise ao subsídio de doença, o número de pessoas abrangidas por esta prestação

foi de 176 241, no mês de fevereiro. Em termos mensais, observou-se uma diminuição de 12 684 subsídios processados, o que equivale a um decréscimo de 6,7%. Face ao mesmo período do ano anterior, houve menos 8 591 subsídios processados, correspondendo a uma redução de 4,6%.

A distribuição dos beneficiários/as do subsídio de doença por grupos etários foi a seguinte: 10,1% tinham 29 ou menos anos, 17,8% estavam na faixa etária dos 30 a 39 anos, 24,1% tinham entre 40 a 49 anos, 29,6% estavam na faixa dos 50 a 59 anos, e 18,5% tinham 60 ou mais anos.

Na divisão por sexo, o subsídio de doença abrangeu 71 776 pessoas do sexo masculino, representando 40,7% do total de beneficiários/as, e 104 465 pessoas do sexo feminino, correspondendo a 59,3% do total.

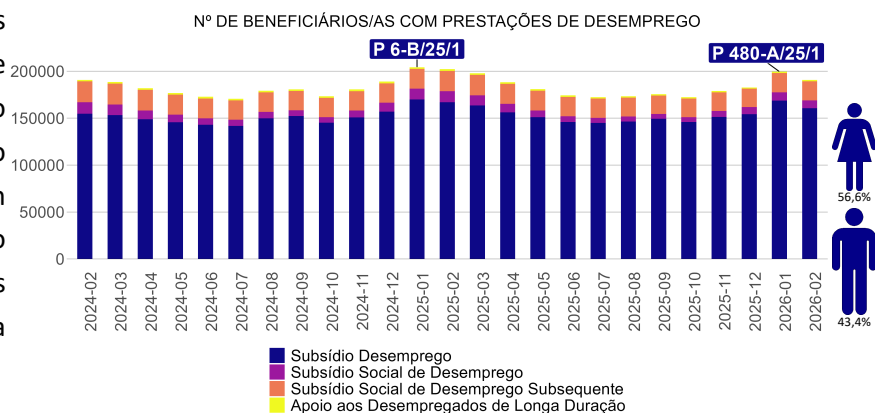


Desemprego

Em fevereiro de 2026, as várias prestações de desemprego abrangeram um total de 195 887 beneficiários/as. Na comparação com o mês anterior, ocorreu uma diminuição de 9 103 beneficiários/as, o que representa um decréscimo de 4,4%. Em relação ao mesmo período do ano anterior, verificaram-se menos 15 882 beneficiários/as, correspondendo a uma diminuição de 7,5%.

As prestações de desemprego são

maioritariamente requeridas por mulheres, correspondendo a 110 786 beneficiárias (56,6%) e a 85 101 beneficiários



(43,4%). Na variação mensal, as prestações de desemprego decresceram 5,0% entre os homens e decresceram 4,0% entre as mulheres. Em termos homólogos, verificou-se um decréscimo de 8,9% para os homens e um decréscimo de 6,4% para as mulheres.

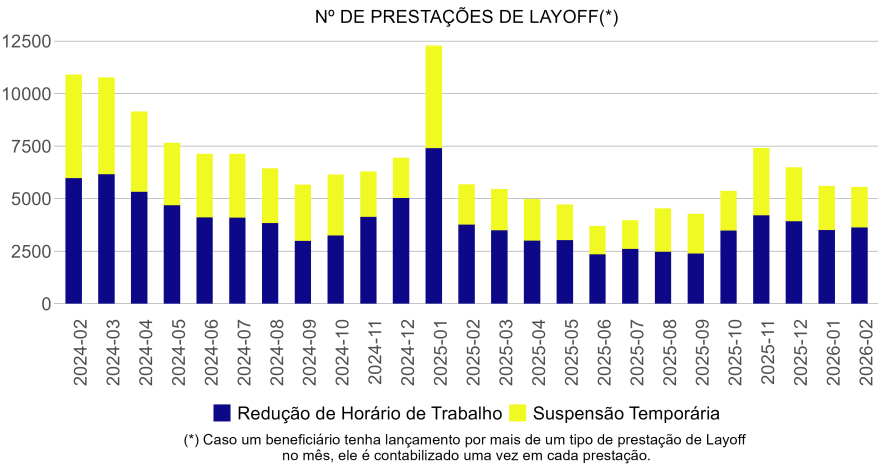
Analisando especificamente os dados do subsídio de desemprego, o número de beneficiários foi de 160 403. Em comparação com o mês anterior, registaram-se menos 8 079 beneficiários/as, o que equivale uma diminuição de 4,8%. Em relação ao mesmo mês do ano anterior, ocorreu uma redução de 6 433 subsídios processados, o que representa um decréscimo de 3,9%. O valor médio mensal do subsídio de desemprego em fevereiro foi de 742,36 euros, representando uma variação anual positiva de 8,2%.

No caso do subsídio social de desemprego inicial, esta prestação foi concedida a 8 552 beneficiários/as. Face ao mês anterior, este número representa um decréscimo de 329 beneficiários/as, o que se traduz numa redução de 3,7%. E em relação ao mesmo período do ano anterior, registaram-se menos 3 293 subsídios processados, o que corresponde a uma diminuição de 27,8%.

O subsídio social de desemprego subsequente abrangeu 20 309 beneficiários/as. Em termos mensais, esta prestação teve uma diminuição de 289 beneficiários/as, o que representa um decréscimo de 1,4%. E em comparação com o mesmo período do ano anterior, registaram-se menos 1 311 beneficiários/as, o que corresponde a uma redução de 6,1%.

Layoff ao abrigo do Código do Trabalho

Em fevereiro de 2026, o número total de situações de *layoff* com compensação retributiva, (concessão normal, de acordo com o previsto no Código do Trabalho), foi de 5 557. Face ao mês anterior, houve uma redução de 51 prestações de *layoff*, o que representa um decréscimo de 0,9%. Em comparação com o mesmo período do ano anterior, registou-se uma diminuição de 126 prestações processadas, correspondendo a um decréscimo de 2,2%.



O regime de redução de horário de trabalho foi atribuído a 3 624 pessoas. Este número representa um acréscimo de 121 prestações processadas, ou seja, um crescimento de 3,5% em relação ao mês anterior. Face ao mesmo período do ano passado, houve uma diminuição de 134 prestações processadas, o que equivale a um decréscimo de 3,6%.

No caso do regime de suspensão temporária, o número de prestações foi de 1 933. Em termos mensais, registaram-se menos 172 processamentos, o que representa um decréscimo de 8,2%. Em comparação com o período homólogo, registou-se um aumento de 8 processamentos, o que corresponde a um acréscimo de 0,4%.

Estas prestações foram processadas a 353 entidades empregadoras, o que representa um aumento de 49 entidades em relação ao mês anterior e um acréscimo de 22 entidades em comparação com o mesmo período do ano passado.

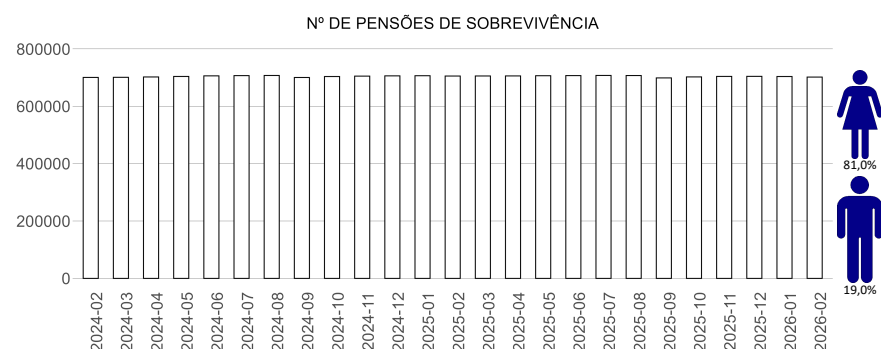
Pensões

Em fevereiro de 2026, o número de pensões de velhice processadas no âmbito dos vários regimes de segurança social (Regime Geral, Regime Não Contributivo e Equiparado, e Regime Especial de Segurança Social das Atividades Agrícolas) foi de 2 017 406. Em comparação com o mês anterior, houve uma diminuição de 5 098 pensões processadas, o que representa um decréscimo de 0,3%. Em termos de variação face ao mês homólogo, registaram-se mais 15 670 pensões processadas, o que traduz um acréscimo de 0,8%.

O número total de pensões de velhice processadas a mulheres representava 52,8%, com 1 064 822 pensões, e a homens 47,2%, com 952 584 pensões.

Contabilizando apenas as pensões de velhice do Regime Geral, o número foi de 1 957 514. Em termos mensais, verifica-se uma redução de 4 415 pensões deste regime e face ao mês homólogo houve mais 19 633 pensões.

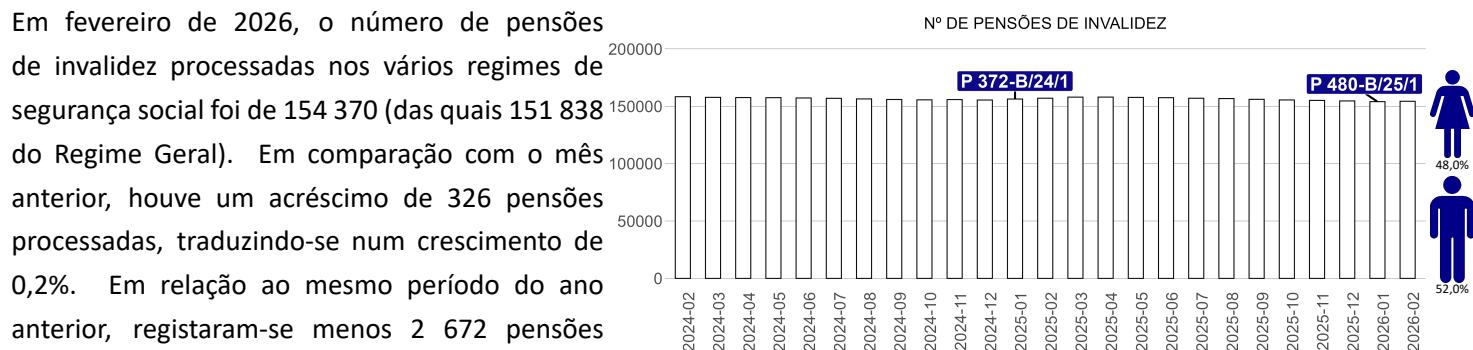
O valor médio das pensões de velhice do Regime Geral foi de 697,50 euros (nos homens foi 876,49 euros e nas mulheres 533,02 euros) e apresenta face ao mês homólogo um crescimento de 3,9%.



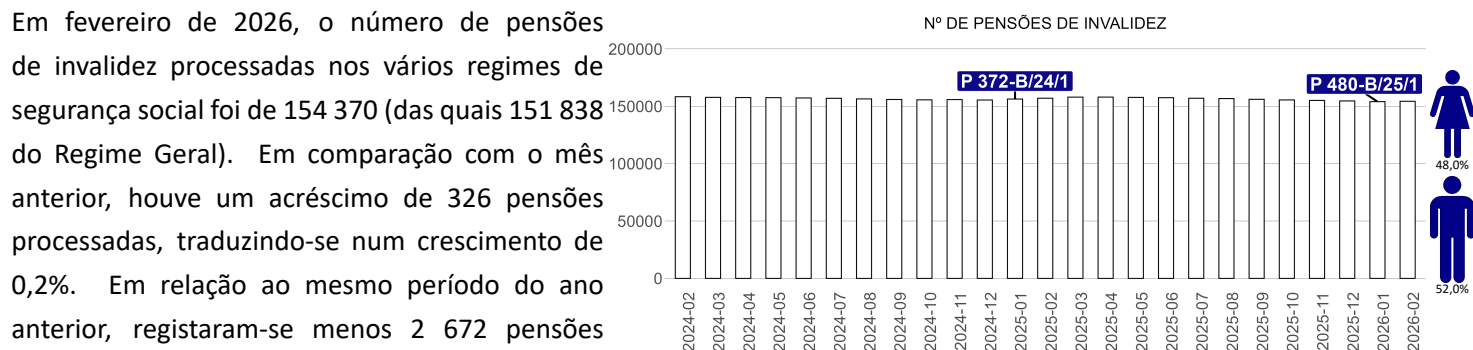
A maioria das pensões de sobrevivência são atribuídas a mulheres, totalizando 568 415 pensões. Este número representa 81,0% do total de pensionistas que recebem este tipo de pensão.

O valor médio das pensões de sobrevivência do Regime Geral foi de 357,16 euros (nos homens foi 256,49 euros e nas mulheres 380,54 euros), o que representa um aumento de 4,0% em termos homólogos.

Em fevereiro de 2026, o número de pensões de invalidez processadas nos vários regimes de segurança social foi de 154 370 (das quais 151 838 do Regime Geral). Em comparação com o mês anterior, houve um acréscimo de 326 pensões processadas, traduzindo-se num crescimento de 0,2%. Em relação ao mesmo período do ano anterior, registaram-se menos 2 672 pensões processadas, o que corresponde a um decréscimo de 1,7%.

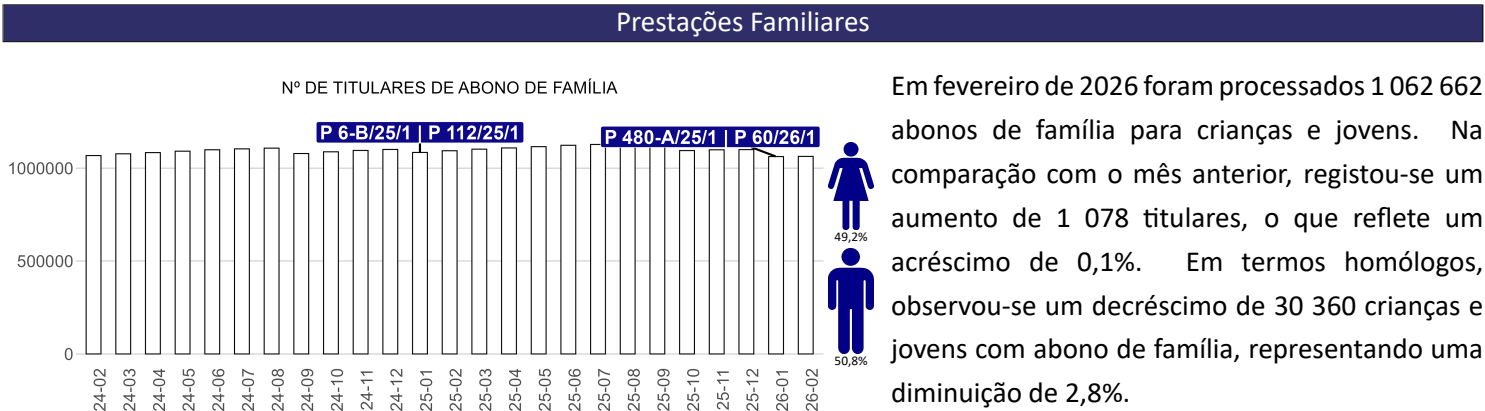


Em fevereiro de 2026, o número de pensões de sobrevivência processadas foi de 701 851 (das quais 679 806 do Regime Geral). Face ao mês anterior, observou-se uma diminuição de 1 961 pensões processadas, o que corresponde a um decréscimo de 0,3%. Em relação ao mesmo período do ano anterior, verificou-se uma redução de 3 631 pensões processadas, o que representa um decréscimo de 0,5%.



No número total de pensões de invalidez processadas, 52,0% foram atribuídas a homens, correspondendo a 80 248 pensões. As mulheres representaram 48,0% do total, com 74 122 pensões processadas.

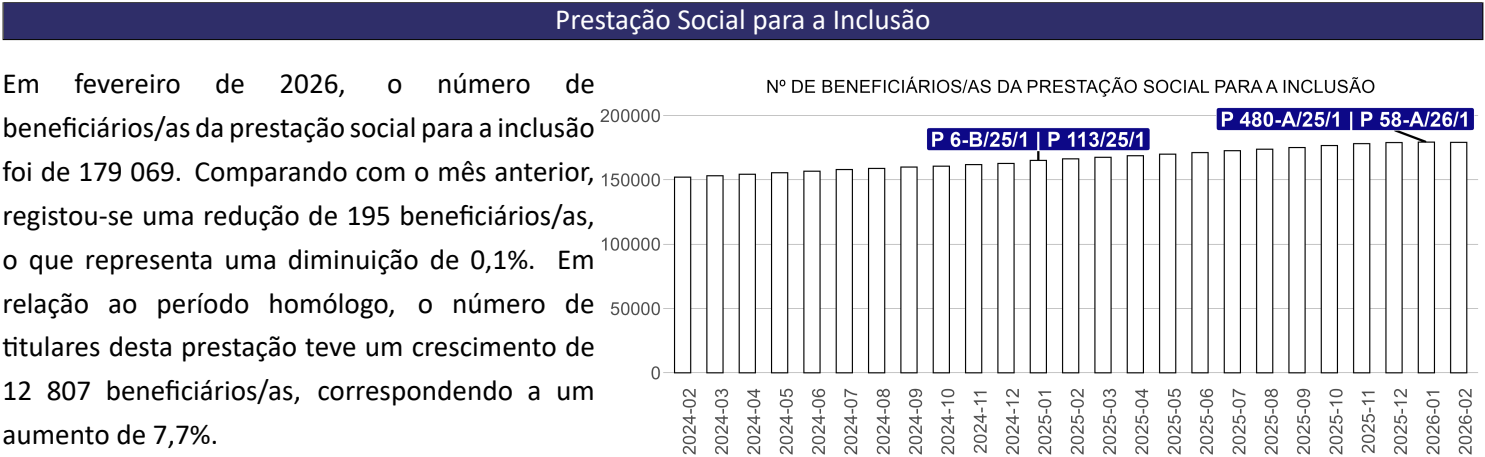
O valor médio das pensões de invalidez do Regime Geral foi de 535,50 euros (nos homens foi 571,75 euros e nas mulheres 496,19 euros), o que traduz um acréscimo de 2,9% na comparação homóloga.



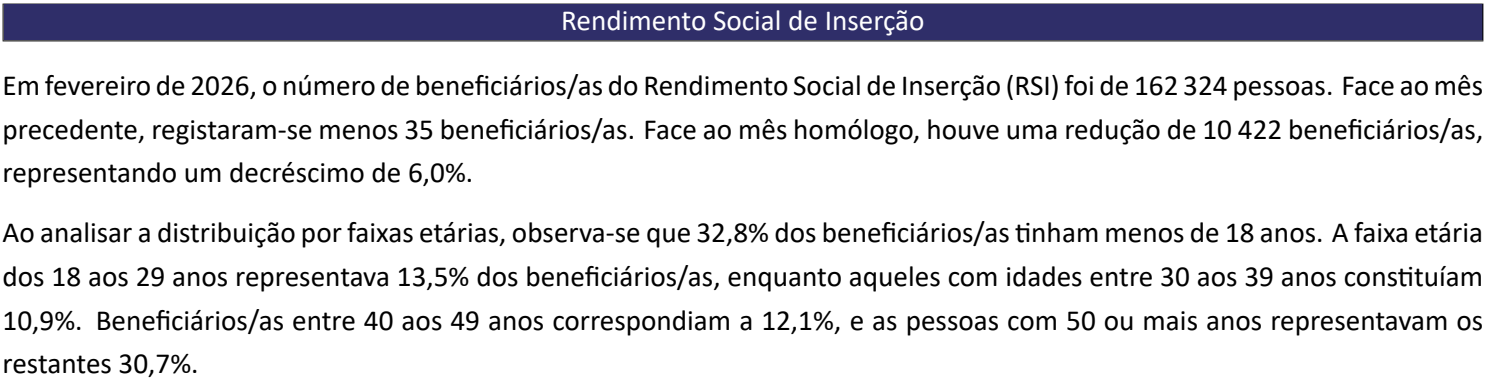
A distribuição dos titulares de abono de família foi a seguinte: o sexo feminino representava 522 813 titulares (49,2% do total) e o sexo masculino representava 539 849 titulares (50,8% do total).

O valor médio mensal desta prestação (que inclui o abono de família e suas majorações, bolsas de estudo do ensino secundário ou equivalente e garantia para infância) foi de 105,00 euros por titular.

Quanto à bonificação por deficiência, em fevereiro de 2026, registaram-se 67 083 titulares, verificando-se menos 773 titulares do que no mês anterior, o que equivale a uma diminuição de 1,1%. Comparando com o período homólogo, houve um decréscimo de 8 930 titulares, correspondendo a uma redução de 11,7%.



O valor médio mensal da prestação social para a inclusão foi de 385,35 euros por beneficiário/a.



Na distribuição por sexo, verifica-se que 52,5% dos beneficiários/as do RSI eram do sexo feminino, enquanto 47,5% eram do sexo masculino.

O número de famílias que recebiam o RSI em fevereiro de 2026 foi de 79 322. Relativamente ao mês anterior, verificou-se uma redução de 418 famílias, o que representa um decréscimo de 0,5%. Em relação a fevereiro do ano anterior, registaram-se menos 5 855 famílias, correspondendo a uma diminuição de 6,9%.

O valor médio da prestação mensal do RSI foi de 159,34 euros por beneficiário/a, representando um aumento de 5,1% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Por família, o valor médio da prestação mensal foi de 335,58 euros, o que traduz um acréscimo de 4,0% em comparação com o mês homólogo.

Complemento Solidário para Idosos

Em fevereiro de 2026, existiam 237 850 beneficiários/as do Complemento Solidário para Idosos (CSI). Face ao mês anterior, registaram-se mais 1 298 beneficiários/as, o que corresponde a um crescimento de 0,5%. Quando comparado com o mesmo período do ano anterior, observou-se um acréscimo de 25 913 titulares, o equivalente a um crescimento de 12,2%.

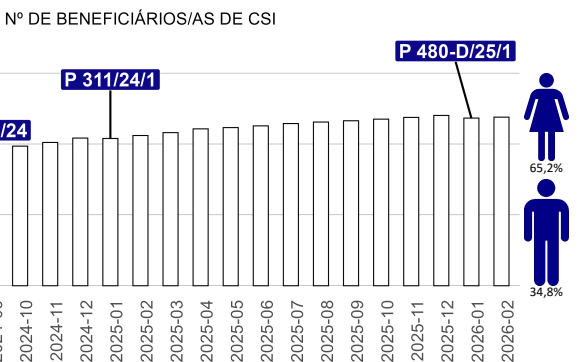
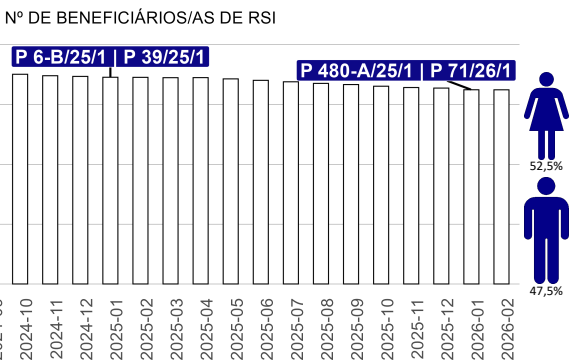
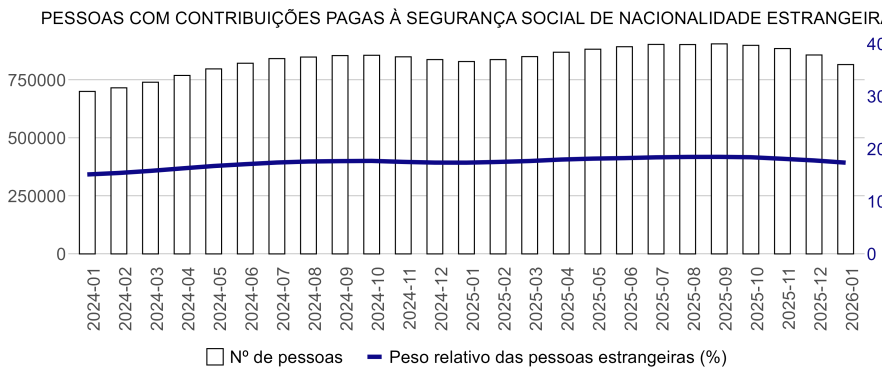
As mulheres representaram a maioria de titulares de CSI. O número de mulheres que receberam o CSI foi de 155 027, o que representa 65,2% do total de beneficiários/as.

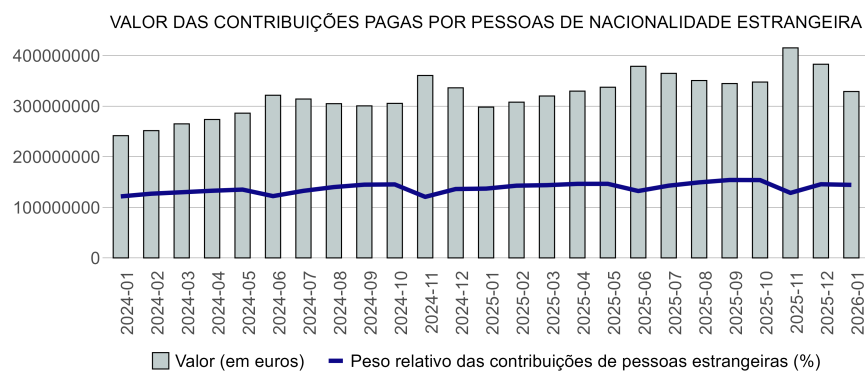
O valor médio da prestação mensal do CSI foi de 218,14 euros, em fevereiro de 2026. Este valor representa uma variação positiva de 6,9% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Pessoas de nacionalidade estrangeira registadas na Segurança Social

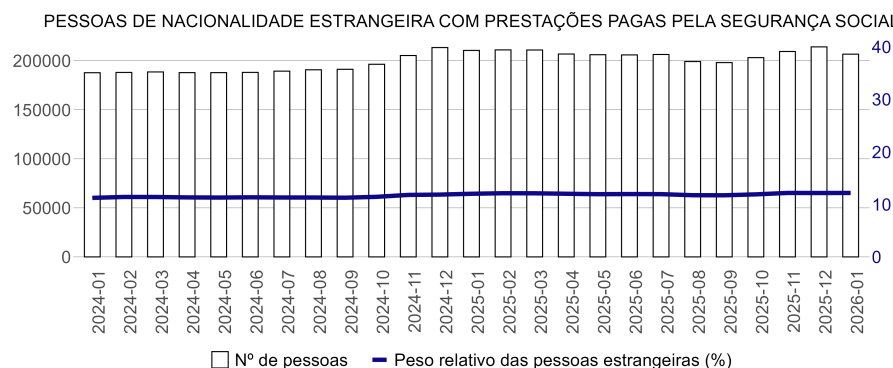
O número de pessoas com nacionalidade estrangeira com contribuições para a Segurança Social foi de 816 003, em janeiro de 2026 (os dados dos meses mais recentes são provisórios, estando sujeitos a atualização, em geral para valores mais elevados). No último ano, este número apresenta uma variação homóloga negativa, com um decréscimo de 1,6% (menos 13 152 pessoas). Comparativamente ao mês anterior, verificou-se uma diminuição de 4,8% (menos 41 382 pessoas).

O peso relativo do número de pessoas com nacionalidade estrangeira com contribuições para a Segurança Social no total de pessoas com contribuições para a Segurança Social foi de 17,4%, em janeiro de 2026.



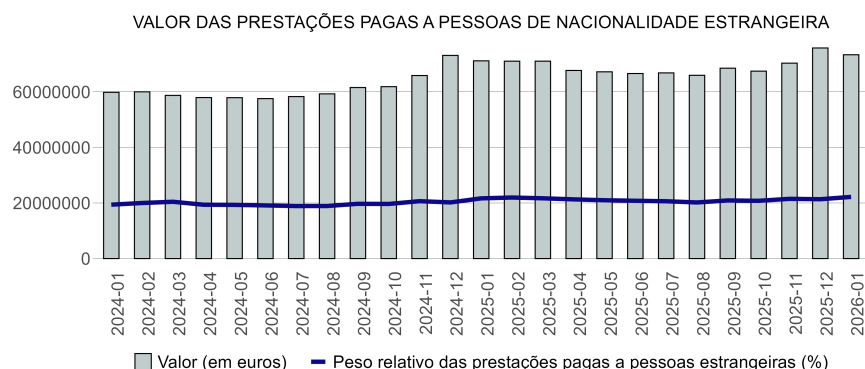


O valor das contribuições pagas por pessoas de nacionalidade estrangeira atingiu os 328,8 milhões de euros em janeiro de 2026. Face ao mês homólogo, este número apresenta uma variação positiva, com um crescimento de 10,3% (mais 30,8 milhões de euros). Comparativamente ao mês anterior, verificou-se uma diminuição de 14,1% (menos 53,9 milhões de euros).



O peso relativo destas contribuições no total das contribuições para a Segurança Social foi de 13,9%, em janeiro de 2026.

Em janeiro de 2026, foram pagas 206 719 prestações a pessoas de nacionalidade estrangeira, com um decréscimo de 7 437 em relação ao mês anterior (menos 3,5%). Face ao mês homólogo registou-se um decréscimo de 3 810 (menos 1,8%). O peso relativo do número de prestações pagas a estrangeiros no total de prestações foi de 12,2%, em janeiro de 2026.



O valor pago em prestações a pessoas com nacionalidade estrangeira, em janeiro de 2026, foi de 73,3 milhões de euros, o que representa um aumento de 2,2 milhões face ao mês homólogo (mais 3,1%) e menos 2,4 milhões do que no mês anterior (menos 3,2%).

O peso relativo do valor recebido em prestações por pessoas com nacionalidade estrangeira no total do valor pago em prestações pela Segurança Social foi de 11,7% em janeiro de 2026.

NOTAS

Os dados mensais apresentados são provisórios e sujeitos a atualização; no caso das contribuições declaradas variam, geralmente, para valores mais elevados. Qualquer informação relativa a conceitos e notas está presente nos ficheiros disponibilizados pelo Instituto de Informática, IP em: <https://www.seg-social.pt/ptss/pssd/estatisticas>. As referências à legislação (apresentadas nos gráficos) correspondem à data da respetiva produção de efeitos.

SIGLAS

MTSSS Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social; **DGCP** Direção Geral de Coordenação e Planeamento; **D.L.** Decreto-Lei; **L.** Lei; **P.** Portaria; **ECI** Estatuto de Cuidador Informal; **RG** Regime Geral; **RNCE** Regime Não Contributivo e Equiparados; **RESSAA** Regime Especial de Segurança Social das Atividades Agrícolas; **RSI** Rendimento Social de Inserção; **CSI** Complemento Solidário para Idosos; **PSI** Prestação Social para a Inclusão

Direção Geral de Coordenação e Planeamento do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social

Praça de Londres, nº 2 - 5º andar, 1049 - 056 Lisboa - Tel.: 21 595 33 00 - Internet: <https://www.gep.mtss.gov.pt>

Publicado a 20 de março de 2026